



## REAÇÃO TECIDUAL AO FIO DE SUTURA EM IMPLANTAÇÃO DE MEMBRANAS ÓSSEAS BOVINA (LUMINA COAT®) EM SUBCUTÂNEO DE RATO

Gustavo Cardoso dos Santos Braud Sanches<sup>1</sup>; Jordan Lima da Silva<sup>2</sup>; Paulo Domingos Ribeiro Junior<sup>3</sup>; Patricia Pinto Saraiva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação do curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - guu.sanches@gmail.com

<sup>2</sup>Pós-doutorando em Biologia Oral, Área de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

<sup>3</sup>Prof. Dr. Área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

<sup>4</sup>Prof. Dr. Área de Periodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

O objetivo deste trabalho foi verificar a resposta inflamatória provocada por um fio de sutura de nylon, em uma cirurgia de implantação de membrana bovina no dorso de ratos. Foram utilizados 24 ratos machos, com idade de 4 meses e formados 2 grupos: controle (somente formação de coágulo) e membrana (implantação do material), tendo como períodos de observação: 7, 14 e 28 dias. No procedimento cirúrgico foi realizada incisão e divulsão do tecido subcutâneo onde foi implantada a membrana, enquanto no controle o mesmo procedimento cirúrgico foi realizado, mas mantido somente com coágulo. Foram realizadas duas suturas isoladas com fio de nylon. A eutanásia foi induzida por injeção de barbitúricos (Tiopental) em conjunto com lidocaína, nos períodos indicados. As peças obtidas foram cortadas adequadamente para o experimento, e processadas histologicamente, e os cortes foram corados pela hematoxilina e eosina (análise do processo inflamatório). A análise estatística foi realizada por testes não paramétricos sobre variáveis quantitativas de amostras independentes. Os valores de cada grupo foram comparados entre si, pelo teste de Kruskal – Wallis. O nível de probabilidade de erro foi fixado em 5% ( $p < 0,05$ ). A contagem de mononucleares (MN) predominou sobre os polimorfonucleares (PMN) em todos os períodos. Quando a presença da sutura foi avaliada dentro do mesmo grupo (controle ou membrana), foi observado maior número de células quando a sutura estava presente, aos 14 e 28 dias ( $p < 0,01$ ). Por outro lado, a análise entre os grupos não mostrou diferença quando a sutura estava presente ou ausente ( $p > 0,05$ ). Estes resultados mostram que a presença do fio de sutura de nylon aumenta a resposta inflamatória em um procedimento de implementação de LUMINA COAT® (membrana colágena bovina) em tecido subcutâneo de ratos.

**Palavras-chave:** Fio de sutura. Nylon. Inflamação.